Câmara Municipal de Pará de Minas - MG
PROTOCOLO GERAL 1800/2021
Data: 13/09/2021 - Horário: 10:50
Legislativo - PLO 137/2021

PROJETO DE LEI Nº 137 /2021

Denomina "Salão Nobre Amedeo Celso Grassi" ao salão existente no prédio tombado da Casa da Cultura.

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1°- Fica denominado "Salão Nobre Amedeo Celso Grassi" ao salão existente no prédio tombado da Casa da Cultura, localizado na praça Torquato de Almeida, 26, centro, nesta cidade.

Art. 2°- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 08 de setembro de 2021.

Vereadora Irene Melo Franco
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Vereador Hélio Andrade de Melo Júnior
Vice-Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Vereador Luiz Fernando de Lima
Relator da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Amedeo Celso Grassi



Amedeo Celso Grassi nasceu no dia 10 de fevereiro de 1867, na cidade italiana de Massafiscaglia/Ferrara. Formou-se em engenharia e arquitetura.

Nesta época, no Brasil havia uma grande falta de engenheiros para realizar trabalhos, sendo assim Amedeo foi requisitado por alguns empresários, vindo para o nosso país por volta de 1890.

A primeira cidade em que ele se instalou foi Taubaté SP, onde conheceu uma conterrânea, a italiana vinda da província de Ravena, Maria Geminiana, com quem se casou em 1895; ela, com 14 anos, ele, com 28 anos. Desta união, tiveram 4 filhos: Rosa de Minas, Iolanda, Amadeu Atílio e Ruth.

Depois de casados mudaram-se para Carmo do Cajuru MG, onde moraram por 6 anos. Durante esse tempo, construiu ali a igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, então com a torre mais alta de Minas Gerais, equivalente a um prédio de 20 andares.

Passados alguns anos, mudou-se para Cláudio MG, onde ergueu a igreja matriz e a casa onde ele próprio morou, que posteriormente passou a funcionar como casa paroquial.

Já morando em Pará de Minas, Amedeo executou obras de grande porte, como os prédios da Santa Casa de Misericórdia, o hoje Hospital Nossa Senhora da Conceição, Escola Estadual Torquato de Almeida, Casa da Cultura, Estação Ferroviária, o antigo coreto da praça Torquato de Almeida, a antiga Distribuidora de eletricidade, o extinto prédio da prefeitura, a casa onde residiu (que ficava nas proximidades do Hospital) e a torre central da antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade.

Sua esposa Maria Geminiana faleceu em 1930. Algum tempo depois Amedeo casou-se novamente, desta vez com Sibila Lelis, com quem teve 7 filhos: Celso, Maria Teresa, Antônio, Selvo, Eda, Dirce e Benito Mussolini Grassi.

Amedeo Celso Grassi faleceu em Belo Horizonte com 79 anos, no dia 13 de maio de 1945.

Para nomear o Salão Nobre, em um importante espaço cultural e histórico de Pará de Minas, nada mais pertinente que dar ao local o nome de Amedeo Celso Grassi, fazendo-lhe uma justa homenagem, já que ele foi o projetista e construtor do prédio que foi o Antigo Grande Hotel, hoje nossa Casa da Cultura. Uma forma de perpetuar a memória desse grande homem que muito fez por Pará de Minas, deixando um legado marcado por seu talento ímpar.

Sendo assim, espera-se que o projeto terá acolhida calorosa na Câmara Municipal de Pará de Minas.

É legítimo homenagear este nobre cidadão, emprestando seu nome ao salão Nobre da Casa da Cultura, em um ato de afeto e resgate e valorização histórica.

Pará de Minas, 03 de setembro de 2021

Ofício: 32/2021

Excelentíssima Vereadora Irene Melo Franco
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Câmara Municipal de Pará de Minas

Cumprimentando-a cordialmente, solicito-lhe a gentileza de verificar a possibilidade desta Comissão apresentar à Câmara Municipal de Pará de Minas um projeto de lei atribuindo a denominação de **"Salão Nobre Amedeo Celso Grassi"** ao salão existente no prédio tombado da Casa da Cultura, localizado na praça Torquato de Almeida, 26, centro; a fim de oficializar tal designação.

Encaminho anexa a biografia do homenageado, bem como a justificativa para o projeto.

Certa de contar com uma resposta positiva, agradeço.

Atenciosamente,

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Exma. Srª. Vereadora de Pará de Minas
Irene Melo Franco
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Câmara Municipal de Pará de Minas

Ofício: 32/2021
Fls. 01/01

Recebido em: 08/09/2021

Amedeo Celso Grassi



Amedeo Celso Grassi nasceu no dia 10 de fevereiro de 1867, na cidade italiana de Massafiscaglia/Ferrara. Formou-se em engenharia e arquitetura.

Nesta época, no Brasil havia uma grande falta de engenheiros para realizar trabalhos, sendo assim Amedeo foi requisitado por alguns empresários, vindo para o nosso país por volta de 1890.

A primeira cidade em que ele se instalou foi Taubaté SP, onde conheceu uma conterrânea, a italiana vinda da província de Ravena, Maria Geminiana, com quem se casou em 1895; ela, com 14 anos, ele, com 28 anos. Desta união, tiveram 4 filhos: Rosa de Minas, Iolanda, Amadeu Atílio e Ruth.

Depois de casados mudaram-se para Carmo do Cajuru MG, onde moraram por 6 anos. Durante esse tempo, construiu ali a igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, então com a torre mais alta de Minas Gerais, equivalente a um prédio de 20 andares.

Passados alguns anos, mudou-se para Cláudio MG, onde ergueu a igreja matriz e a casa onde ele próprio morou, que posteriormente passou a funcionar como casa paroquial.

Já morando em Pará de Minas, Amedeo executou obras de grande porte, como os prédios da Santa Casa de Misericórdia, o hoje Hospital Nossa Senhora da Conceição, Escola Estadual Torquato de Almeida, Casa da Cultura, Estação Ferroviária, o antigo coreto da praça Torquato de Almeida, a antiga Distribuidora de eletricidade, o extinto prédio da prefeitura, a casa onde residiu (que ficava nas proximidades do Hospital) e a torre central da antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade.

Sua esposa Maria Geminiana faleceu em 1930. Algum tempo depois Amedeo casou-se novamente, desta vez com Sibila Lelis, com quem teve 7 filhos: Celso, Maria Teresa, Antônio, Selvo, Eda, Dirce e Benito Mussolini Grassi.

Amedeo Celso Grassi faleceu em Belo Horizonte com 79 anos, no dia 13 de maio de 1945.

Para nomear o Salão Nobre, em um importante espaço cultural e histórico de Pará de Minas, nada mais pertinente que dar ao local o nome de Amedeo Celso Grassi, fazendo-lhe uma justa homenagem, já que ele foi o projetista e construtor do prédio que foi o Antigo Grande Hotel, hoje nossa Casa da Cultura. Uma forma de perpetuar a memória desse grande homem que muito fez por Pará de Minas, deixando um legado marcado por seu talento ímpar.

Sendo assim, espera-se que o projeto terá acolhida calorosa na Câmara Municipal de Pará de Minas.

É legítimo homenagear este nobre cidadão, emprestando seu nome ao salão Nobre da Casa da Cultura, em um ato de afeto e resgate e valorização histórica.